

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Assistência para abandonar tabaco tem R\$ 11 milhões em 2012

24/12/2011

Dez mil famílias de agricultores familiares que plantam tabaco e desejam diversificar suas culturas terão Assistência Técnica e Serviços de Extensão Rural (Ater) – do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). As 13 entidades contratadas para a tarefa, que vão receber R\$ 11 milhões, atuarão nos sete maiores estados produtores de fumo no País: Alagoas, Sergipe, Bahia e Paraíba, no Nordeste; Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, no Sul.

Com essa ação, a meta é elevar para 50 mil o número de famílias que recebem alguma ação do Programa Nacional de Diversificação em Áreas Cultivadas com Tabaco, como capacitação, apoio técnico ou participação em pesquisa.

Agricultor – “De fumo eu só tenho experiência ruim, eu não quero mais voltar”, conta o ex-fumicultor, Reguinald Melcher, de 40 anos. Hoje, com a produção de alimentos orgânicos, o agricultor familiar tem uma renda mensal fixa de aproximadamente R\$ 2 mil. Quando sobrevivia do cultivo do fumo, o plantio da folha em 2,5 hectares gerava uma renda de no máximo R\$ 800 por mês. “Se fosse para eu viver do fumo, já tinha ido embora para a cidade”, disse Reguinald, morador de São Bonifácio, distante 95 quilômetros de Florianópolis (SC).

Assistência – Semanalmente, os agricultores da comunidade recebem orientação da Ater. O técnico do Centro de Estudos da Agricultura Familiar em Grupo (Cepagro), Marcelo Faria, atualmente acompanha os serviços na propriedade de Reguinald e dos seus vizinhos. “A nossa estratégia para fomentar a agricultura familiar orgânica é organizar os agricultores familiares em grupo porque consideramos que dessa maneira potencializamos o conhecimento das famílias relativos à produção e a comercialização”, explica Marcelo.

Programa segue diretriz da OMS

A Comissão Interministerial para a Implementação da Convenção Quadro para o Controle do Tabaco (Conicq), que reúne 18 ministérios, encaminha as ações associadas à Convenção da Organização Mundial da Saúde (OMS).

O Brasil ratificou, em novembro de 2005, sua participação na Convenção-Quadro para Controle do Tabaco (CQCT/OMS), comprometendo-se a implementar medidas para diminuir o tabagismo e apoiar os agricultores produtores de Tabaco na busca de alternativas. Entre as medidas estão o "apoio a atividades alternativas economicamente viáveis" à cultura do fumo (Artigo 17) e "proteção do meio ambiente e saúde das pessoas" na cultura do fumo (Artigo 18). No Brasil há 65 projetos de pesquisa, capacitação e Ater em apoio à diversificação para apoiar 80 mil agricultores familiares.

Secom